



modo de Considerar estes pezádos ajustes, de maneira que se previna a sua infracção, e se faça possível a sua execução.

São-vos conhecidas as asserções do Governo *Francez*, My Lord Marechal; o meu Ministro em *Paris* recebeu ordens para vos communicar o memorial, que foi minutado á minha vista, relativo a esta importante questão. Eu vos convido a fixar toda a vossa attenção sobre a conexão dos motivos de direito, e de expediente politico, que se estabelecem neste documento em apoio dos principios de accommodação, que são unicamente os que podem simplificar a complicação inherente ao pagamento das dividas particulares, que se impozirão á *França* em tempo que não era facil prever o seu resultado.

Vós My Lord, sem dúvida apreciaes todas estas graves considerações, que orão a favor de hum systema de conciliação, e equidade; vós trazeis toda a ardencia de huma alma elevada a altura da occasião, a huma questão de que pende talvez o socego da *França*, e a inviolabilidade dos mais sagrados ajustes. A moderação, e boa fé tem sido nos tempos presentes a fonte de hum poder cicatrisante, e benefico; e pertence a aquelle, que preparou, e adiantou o triunfo, o fazer que seja ouvida em todos os momentos criticos a linguagem daquella mesma moderação, e daquella mesma boa fé.

Nesta convicção, se eu ainda tivesse algum dezejo a expressar, seria o de vos ver conduzir com o consentimento de meus Alliados a principal parte da negociação, que se pode abrir em *Paris* sobre a questão das reclamações particulares; e sobre o modo de a decidir com a melhor equidade, e consentimento commum.

Recebei, Marechal, os reiterados testemunhos da minha total estima. „  
*Alexandre.*

Esta carta he hum padrão de gloria para My Lord *Wellington*, o qual depois que a recebeu foi a *Inglaterra* deliberar sobre a retirada do Exercito de occupação, e consultar o Governo *Inglez* a este respeito. Na sua volta a *Paris*, foi que succedeo o caso de tiro de que fallamos.

#### *Noticia da Russia no fim de Dezembro.*

Ja se poz em pratica a reunião de todos os ramos da Administração Ecclesiastica ao Ministerio da Instrucção Publica, debaixo do titulo de *Ministerio dos Negocios Ecclesiasticos e de Instrucção Publica*. Segundo o regulamento formado para este effeito, e confirmado a 24 de Outubro ultimo, abrange este novo Ministerio em sua jurisdicção os assumptos de todas as Communhões e cultos existentes na *Russia*, e os negocios reactivos á Instrucção Publica. Divide-se pois o Ministerio em duas Repartições, a saber: *Negocios Ecclesiasticos e Instrucção Publica*. O primeiro subdivide-se nas quatro secções seguintes: 1.<sup>a</sup> Assumptos concernentes á Igreja *Grega-Russia*-na; 2.<sup>a</sup> Assumptos relativos aos *Catholicos Romanos*, *Gregos unidos*, e *Armenios*; 3.<sup>a</sup> Negocios pertencentes aos *Protestantes* em geral; 4.<sup>a</sup> Negocios tocantes aos Cultos não *Christãos*, — *Judeos* e *Mahomentanos*. — A Repartição da Instrucção Publica divide-se em 10 Districtos: 1.<sup>o</sup> *Petresburgo*; 2.<sup>o</sup> *Moscow*; 3.<sup>o</sup> *Dorpart*; 4.<sup>o</sup> *Casan*; 5.<sup>o</sup> *Charcow*; 6.<sup>o</sup> *Wilna*, governados por seus respectivos Chefes, chamados *Curadores*. Debaixo da Inspeção desta Repartição estão as *Academias*, os *Institutos de Medicina*, a *Bibliotheca Publica*, o *Lyceo de Tzarskoe-Selo*, as *Sociedades scientificas*, a *Academia de Polotz*, que pertence á *Ordem dos Jesuitas*, e as *Escolas* que dependem della.

Além da Repartição do Ensino Publico ha huma Direcção Geral das Escolas do Imperio, que forma o Conselho Geral do Ministro, e se compõe dos Chefes ou Curadores dos seis Districtos acima mencionados, e de outros individuos nomeados por S. M. I. A esta Direcção Geral estão aggregadas: duas Juntas, huma Litteraria, e outra Economica, composta de Membros da mesma Direcção. A Junta Litteraria emprega-se na revisão dos Livros elementares, no exame das Obras e dos projectos novos apresentados ao Ministerio, etc. A Junta Economica he huma subdivisão da Direcção Geral, a qual está confiada a administração economica da Repartição do Ensino Publico.

A maior parte destes regulamentos existião no antigo Ministerio do Ensino Publico, e nas diversas Administtrações Ecclesiasticas. O novo regulamento não fez mais que pôr tudo em huma ordem mais encaixada, dando maior ligação a todas as partes, e estabelecendo as suas relações sobre huma base mais solida e mais bem determinada.

*Noticias sobre a Marinha Inglesa.*

Conforme hum mappa da totalidade da Marinha Inglesa, impresso por Mr. Laiguel, editor dos Arquivos Navaes, e que parece formado de documentos authenticos, tem a Inglaterra no momento actual, em actividade, 14 Nãos, 7 menores que não entrão na ordem de linha, e 17 Fragatas; e mais 90 embarcações menores. — O total das forças navaes da Inglaterra, contando os navios desarmados, mas pondo de parte todos os que se devem considerar como fóra do serviço principal, taes como mexeriqueiras e outras embarcações pequenas, era no 1.º de Janeiro deste anno, o seguinte: Nãos de linha, 85; Navios que não entrão em linha, 13; Fragatas de todos os tamanhos, 75: — total. 173 — (No mez de Fevereiro de 1793, compunha-se a Armada Inglesa de 129 Nãos, 16 meias-Nãos, e 129 Fragatas: 274 vases ao todo). — Ha presentemente nos Estaleiros de Inglaterra em construcção 5 Nãos de 104 a 120 peças; 6 de 84; hum de 80; 11 de 74; ao todo 23 Nãos de linha: e mais hum Navio de 50 peças, 34 Fragatas grandes, e 15 embarcações pequenas, 12 das quaes só levão 10 peças cada hum. Ao todo são 73 embarcações de todos os tamanhos.

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 21 de Liverpool, o Bergantim Ingles Lord Collingwood, Mestre Peter M. Lachlan, 69 dias de viagem, carga surtimento. Correspondente Alexandre Gillflin.

Em 20 do Rio de Janeiro, o Correio de Sequeira, com 17 dias de viagem, tendo sido roubado na altura de Cabo Frio, por hum Corsario de Artigas.

Em 22 do Porto, o Bergantim Amante da Innocencia, Mestre Francisco Antonio Mendêlo, 34 dias de viagem, carga ferragem, e pedra de lastro. Dono Antonio Francisco Guimarães, no Porto. Este Bergantim sahio do dito para hir ao Maranhão; dirigia-se a Pernambuco a tomar Pratico na latitude de 8 a 26 ao sul, e longitude 32 ao êste de Londres; encontrou hum Brigue armado, que quando o avistou, issou bandeira Inglesa Americana. Logo que este chegou perto d'elle, mandou o seu botte a bordo com hum Official que ordenou ao Capitão do Bergantim Portuguez que fosse a bordo do seu Navio com os seus despachos, ao que elle obedeceo; e chegando lá, disse ao Commandante que tivesse paciencia, que hera boa preza, e que aquelle brigue hera corsario de Artigas: depois passarão a roubar o Navio deixando só alguma ferragem, e pipas de vinho.

Este corsario tinha 16 peças montadas, e 50 a 60 homens de tripulação mas o Comandante disse ao Mestre do Bergantim *Portuguez*, que a sua tripulação hera de 150 homens, e que elle tinha sido o que na altura de *Cabo-Frio* roubara o *Correio do Sequeira*. O encontro, fôra no dia 18 do corrente.

Em 22 de *Caravellas*, a *Sumaca Bom Pastor*, Mestre *José da Rocha Silva*, 4 dias de viagem, carga 2000 alqueires de farinha. Correspondente *José Antonio de Sequeira Braga*.

Em 24 do *Rio de Janeiro*, a *Galera Duarte Pacheco*, Mestre *Francisco Corrêa Garcia*, 13 dias de viagem, carga fazenda de *Bengalla*. Dono *Bernardo José Bastos*.

Em 24 do *Rio de Janeiro*, a *Pulaca Hespanhola*, Mestre *Jacinto Fabrigas*, 28 dias de viagem, carga em lastro. Correspondente *Antonio José Pereira Rocha*.

Em 24 de *Lisboa*, o Navio *Rainha dos Mares*, Mestre *Mancel Joaquim de S. Anna Lima*, 43 dias de viagem, carga generos do *Paiz*. Correspondente *Mancel Ferreira de Araujo*.

Esta Embarcação trouxe o resto da Tropa que estava em *Lisboa*.

Em 25 do *Rio Grande*, o Bergantim *Viajante*, Mestre *José Ignacio*, 24 dias de viagem, carga 8000 arrobas de carne, 400 de cebo, e 1500 couros. Dono *João José Marques de Souza*.

Em 26 do *Rio Grande*, a *Sumaca Inez Maria*, Mestre *Manoel Joaquim da Costa*, 25 dias da viagem, carga 700 arrobas de carne, 400 de cebo, e 1200 couros. Dono *José da Silva Marques*.

Em 27 da Capitania do *Espirito Santo*, a *Sumaca Santa Rita*, Mestre *Pedro José de Azevedo*, 12 dias de viagem, carga 400 alqueires de milho, 80 de feijão, 60 de arrôz, 30 varas de panno de algodão, e 44 arrobas do dito em saccas. Correspondente o mesmo Mestre.

#### *Embarcações que estão a sair.*

Para o *Rio Grande* a 28, a *Sumaca Conceição*, Mestre *Fernando Annes da Rocha*. Dono *Manoel José Teixeira de Souza*.

Para o *Rio Grande* a 30, a *Sumaca Ezequiel*, Mestre *Manoel Francisco Cancella*. Dono *José Antonio de Sequeira Braga*.

Para o *Rio de Janeiro* a 30, o Bergantim *União d'America*, Mestre *Jacob Leandro da Silva*, Dono *Manoel do Rozario Costa*.

#### A V I S O S.

Vende-se na Loja da Gazeta, Collecção de principios geraes para o estabelecimento, conservação, e augmento de huma Imperio, ou Elegio á Nação *Portuguesa*, offerecido a S. A. R. o Senhor D. Pedro de Alcantara, Principe Real: por *João Anastasio de Souza Pereira da Silva Portelbo*, Major de Infantaria. Preço 480 réis.

Na Loja de *José Paulo ao Tabão*, vende-se o Reportorio, ou Indice Alfabético das Leis Extravagantes do Reino de Portugal, pelo Dezebargador *Manoel Fernandes Thomaz*, Actual Provedor de Coimbra.

Quem quizer comprar duas moradas de casas sitas á *Cruz do Pascoal* N.ºs 7 e 26, procure no mesmo sitio acima pela *D. Josephina Maria da Conceição* na casa N.º 1.

Com permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

# EMBARCAÇÕES

## QUE ENTRARÃO NESTE PORTO.

**E**M 27 de *Gôa*, a Galera *D. Paula*, Mestre *Joaquim Gervasio*, 80 dias de viagem, carga fazendas seccas, arroz, e pimenta. Dono *Francisco José Lisboa*.

Em 27 de *Cabinda*, o Bergantim *Constante*, Mestre *Antonio Narciso*, 37 dias de viagem, carga 350 cáptives, fôra 9 que uorretão. Dono *Domingos Pereira Pacheco*, e Custodio *José Leite*.

Em 28 do *Rio Grande*, a Sumaca *Desengano Feliz*, Mestre *José Domingues das Neves*, 26 dias de viagem, carga 1 $\frac{1}{2}$  arrobas de carne, 600 de cebo, e 700 couros. Dono *José Antonio de Sequeira Braga*.

Em 28 do *Parati*, a Sumaca *Pasturinha*, Mestre *Antonio José de Oliveira*, 21 dias de viagem, carga 500 alqueires de farinha, 10 pipas de toucinho. Dono *Clemente de Castro Malta*.

Em 29 de *S. Matheus*, a Sumaca *Alcluia*, Mestre *Antonio Cardoso da Silva*, 5 dias de viagem, carga 2600 alqueires de farinha. Dono *Luiz Cardoso da Silva*.

Em 29 do *Rio Grande*, o Bergantim *Triumpho*, Mestre *José Francisco do Espirito Santo*, 28 dias de viagem, carga 6 $\frac{1}{2}$  arrobas de carne, 200 de cebo, e 500 couros. Dono *José Nunes Ribeiro*.

Em 29 de *S. Matheus*, a Sumaca *N. S. do Roxario*, Mestre *Antonio dos Santos Martins*, 4 dias de viagem, carga 1600 alqueires de farinha. Dono em *S. Matheus*, *Joaquim Baptista Sobral*. Consignado ao mesmo Mestre.

Em 30 de *S. Matheus*, a Sumaca *N. S. da Gloria*, Mestre e Dono *Ignacio Antonio Alexandrino*, 5 dias de viagem, carga 800 alqueires de farinha.

Em 30 do *Rio Grande*, o Bergantim *Pilar*, Mestre *Antonio Dias Portugal*, 23 dias de viagem, carga 6 $\frac{1}{2}$  arrobas de carne, 400 de cebo, e 360 couros. Consignado ao mesmo Mestre.

Em 30 do *Rio de Janeiro*, a Galera *Ceres do Douro*, Mestre *Antonio José Ferreira Brandão*, 30 dias de viagem, carga generos do *Brazil*. Dono *José Aives da Cunha Rocha*, e *Companhia*, no *Porto*, para onde esta embarcação se dirigia; e por encontrar hum Pirata á vista de *Cabo Frio*, arribou para este Porto.

Em o 1.º de Maio de *Benavinte*, a Sumaca *Alliança*, Mestre *Marcellino Alves da Cruz Rios*, 5 dias de viagem, carga 200 alqueires de farinha, 200 de milho, 28 saccas de algodão, e 300 restas de cebolas. Dono *José Alves da Cruz Rios*.

Em o 1.º das *Alagoas*, a Sumaca *S. Antonio União*, Mestre *Miguel Luiz d'Orta*, 7 dias de viagem, carga 44 caixas de açúcar, 280 saccas de algodão, e 13 páos de construcção para *S. M.* Dono *Antonio José Teixeira*.

Em 2 do *Rio Grande*, a Sumaca *S. Manoel Roubado*, Mestre *José da Silva Lessa*, 30 dias de viagem, carga 4500 arrobas de carne, 300 de cebo, e 228 couros. Dono *Manoel Francisco Felix*,

Em 2 do Rio de Janeiro, a Sarraca Sacramento, Mestre Francisco Pi-  
res Carneiro, 11 dias de viagem, em lastro. Dono Agostinho José, em Gi-  
quiriçá. Correspondente o mesmo Mestre.

Em 2 do Rio Grande, o Bergantim Imperador Feliz, Mestre Manoel Sca-  
res Vianna, 25 dias de viagem, carga 1<sup>o</sup> arrobas de carne, 500 de cebo,  
e 1<sup>o</sup> 500 couros. Dono José Antonio de Sequeira Braga.

Em 2 do Rio de Janeiro, o Bergantim Inglez Mary, Mestre John Alkinson,  
14 dias de viagem, carga em lastro. Correspondente Moirs e Companhia.

Em 2 de Pernambuco, o Bergantim Inglez Speculator, Mestre Thomaz  
Chapman, 8 dias de viagem em lastro.

Em 2 de Santos, o Penque S. Anna, S. José e Almas, Mestre Manoel Ro-  
drigues dos Santos, 33 dias de viagem, carga farinha, feijão, 50 arrobas de  
açúcar, 300 de toucinho, e 2<sup>o</sup> queijos. Dono Bento Thomaz Vianna em San-  
tos. Consignado a Francisco Belens.

Em 2 da Capitania do Espirito Santo, a Sumaca Bom-fim, Mestre Manoel  
Vieira de Faria, 5 dias de viagem, carga 600 alqueires de milho, fio, e  
panno de algodão. Dono Antonio Teixeira em S. Matheus, consignado ao mes-  
mo Mestre.

*Embarcações que estão a sair.*

Para Pernambuco a 10, a Sumaca S. José Viajante, Mestre Manoel Baptis-  
ta da Paixão, Dono João José da Silva Netto.

Para o Rio Grande a 12, o Bergantim Boa-Hora, Mestre Antonio Fer-  
nandes, Dono Francisco Ignacio da Silva.